



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Ciências da Administração  
Bacharelado em Administração, Modalidade a Distância

## PLANO DE ENSINO

### 1. Dados de Identificação

**Disciplina:** Introdução à Economia de Empresas

**Professor:** Silvio Antônio Ferraz Cario

**Código:** CNM9104

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Ano:** 2018

**Módulo:** 2

**UAB** 5

### 2. Ementa

Conceitos fundamentais de economia. Evolução do pensamento econômico. Oferta e demanda no mercado. Estrutura de mercado. Custos de transações. Inovação. Mensuração da atividade econômica. Introdução à economia monetária. Noções de comércio internacional. Funções do setor público. Inflação. Desenvolvimento e crescimento econômico. Globalização econômica.

### 3. Objetivo Geral da Disciplina

Possibilitar ao estudante o conhecimento das principais variáveis econômicas que afetam o cotidiano das relações na sociedade, no intuito de possibilitar melhores condições para estudos mais avançados na área de ciências da administração.

### 4. Objetivos Específicos da Disciplina

- » **UNIDADE 1** – Apresentar conceitos de variáveis que tratam do fundamento da economia, entre as quais seu conceito, seu objeto de estudo, os tipos de organização e as áreas de estudo.

- » **UNIDADE 2** – Conhecer os principais fundamentos teóricos que marcaram o processo de construção da teoria econômica, com foco nas escolas clássica, neoclássica e keynesiana.
- » **UNIDADE 3** – Analisar o comportamento da demanda e da oferta no mercado e o resultado desta interação em ambiente concorrencial.
- » **UNIDADE 4** – Explicar o significado e apresentar as principais características das estruturas de mercado existentes na economia.
- » **UNIDADE 5** – Discutir os custos de transações, seus fundamentos e seus atributos em uma economia de mercado.
- » **UNIDADE 6** – Apresentar o conceito de inovação, seus determinantes, suas características e o padrão setorial de inovação.
- » **UNIDADE 7** – Apresentar o significado e as formas de mensuração da atividade econômica a partir dos agregados macroeconômicos.
- » **UNIDADE 8** – Possibilitar a compreensão sobre a moeda e as formas de sua gestão na economia, bem como apresentar a estrutura do sistema financeiro nacional.
- » **UNIDADE 9** – Compreender o funcionamento do setor público, destacando o significado, a importância, as funções e o sistema tributário.
- » **UNIDADE 10** – Discutir o processo inflacionário em termos de significado, tipos e indicadores de medida, assim como a política econômica de combate a esse processo.
- » **UNIDADE 11** – Apresentar elementos explicativos do comércio internacional, com destaque para o significado, o câmbio, os blocos econômicos, a balança de pagamento e a política comercial.
- » **UNIDADE 12** – Apresentar noções elementares dos conceitos de crescimento e de desenvolvimento econômico.
- » **UNIDADE 13** – Discutir o conceito de globalização, formas de expressão e características hodiernas da cadeia global de valor.

## 5. Sistema de Avaliação

- » **Atividades de aprendizagem:** o estudante deverá entregar as duas atividades previstas nas datas agendadas. Cada atividade vale 10% da nota da disciplina, ou 1,0 ponto, perfazendo o total de 20% da nota final, ou 2,0 pontos.

- » **Participação em chat e fórum de discussão:** haverá ainda dois *chats* e dois fóruns de discussão cuja participação do estudante valerá 10% da nota final, ou 1,0 ponto.
- » **Prova presencial** – o estudante deverá realizar uma prova presencial que valerá 70% da nota final da disciplina, ou 7,0 pontos.

## 6. Referências

### Básica

BRAGA, J. C. B. A financeirização da riqueza: a macroestrutura financeira e a nova dinâmica dos capitalismos centrais. **Economia e Sociedade**, v. 2, n. 1, ago. 1993.

CARIO, S. A. F.; PEREIRA, F. F. C. Inovação e desenvolvimento capitalista: contribuições de Schumpeter e dos neo-schumpeterianos para uma teoria econômica dinâmica. **Revista de Ciências Humanas Universidade do Extremo Sul Catarinense**, Criciúma/SC: UNESC, v. 7, n. 1, p. 81-102, 2002.

CARNEIRO, R. (Org.) **Os clássicos da Economia**. São Paulo: Ática, 1997.

CARVALHO, F. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. **Economia e Sociedade**, Campinas, n. 5, p. 1-30, dez. 1995.

COUTINHO, L. Nota sobre a natureza da globalização. **Economia e Sociedade**, Campinas: UNICAMP, n. 4, jun. 1995.

DEANE, P. A evolução das idéias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

DORNBUSCH, R. *et al.* **Introdução à economia**. 2. ed. São Paulo: Campus. 2003.

FARINA, E. M.; FURQUIM, Azevedo, P. F.; Saes, M. S. **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo: E. Singular, 1997.

FIANI, R. Teoria dos custos de transação. *In*: KUPFER, D.; HASECLEVER, L. **Economia Industrial** – fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

GIANETTI, E. **O valor do amanhã**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

GONÇALVES, R. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e prática**. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2005.
- KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MELLO, M. C. S. **Trajetória tecnológica do setor de telecomunicações no Brasil: a tecnologia Voip**. 2008. 230 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- MORAES, R. Globalização e políticas públicas: vida, paixão e morte do estado nacional? **Educação e Sociedade**, Campinas, n. 87, v. 25, p. 309-333, maio/ago. 2004.
- NAPOLEONI, C. **O pensamento econômico do século XX**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- PEREIRA, B. P. *et al.* Elementos básicos para o estudo de cadeias produtivas: tratamento teórico-analítico. *In*: PRADO, I. N.; SOUZA, J. P. **Cadeias produtivas – estudo sobre competitividade e coordenação**. Maringá: Eduem, 2007. p. 13-36.
- PEREIRA, W. *et al.* **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 1981.
- PERIN, F. S. **Trajetórias de desenvolvimento distintas: estudo sobre o padrão de investimento direto no exterior do Brasil e da Coreia do Sul**. 2014. 313 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
- PINHO, D. B.; VASCONCELLO, M. A. S. (Org.). **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- PRATES, D. M. As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional. **Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 263-288, mai./ago. 2005.
- PYNDYCK, R.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Printice Hall, 2006.
- ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1997.
- SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SINGER, P. **Aprender economia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SOUZA, N. J. **Curso de economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas, 1993.

STIGLITZ, J.; WALSH, C. **Introdução à microeconomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

THOMPSON JR., A.; FORMBY, J. **Microeconomia da firma: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.

TRÓSTER, R.; MOCHÓN, F. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELLO, M. A. S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2007.

## COMPLEMENTAR

BRESCHI, S.; MALERBA, F.; ORSENIGO, L. Technological regimes and schumpeterian patterns of innovation. **The Economic Journal**, Westminster, n. 110, p. 388-410, abr. 2000.

CANO, W. **Introdução à economia crítica**. São Paulo: UNESP, 1998.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

COASE, R. The nature of firm. **Economica**, Londres, v. 4, p. 386-405, 1937.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE (CEPAL). Globalização e desenvolvimento. *In: VIGÉSIMO NONO PERÍODO DE SESSÕES*, 29., 2002, Brasília, DF. Síntese. Brasília, DF: CEPAL, 2002. 396 p.

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomic effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, Brighton, v. 26, p. 1120-1171, 1988b.

DOSI, G. The nature of the innovative process. *In: DOSI, G. et al. (Ed). Technical change and economic theory*. London: MERIT, 1988a. p.221-238.

FREEMAN, C. **The economics of industrial innovation**. Penguin: Harmondsworth, 1974.

GALBRAITH, J. K. **O pensamento econômico em perspectiva: uma história crítica**. São Paulo: Pioneira, 1989.

GEREFFI, G. **A commodity chains framework for analyzing global industries**. Durham: Institute of Development Studies, Duke University, 1999. Disponível em:

<[http://eco.ieu.edu.tr/wp-content/Gereffi\\_CommodityChains99.pdf](http://eco.ieu.edu.tr/wp-content/Gereffi_CommodityChains99.pdf)>. Acesso em: 7 mar. 2018.

GEREFFI, G. Las cadenas productivas como marco analítico para la globalización. **Problemas del Desarrollo**, México, n. 125, v. 32, p. 9-37, abr./jun. 2001.

GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M.; KORZENIEWICZ, R. Global Commodity chains. *In*: GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M. (Org.). **Commodity Chains and Global Capitalism**. Westport: Greenwood Publishing Group, 1994.

GONÇALVES, R. *et al.* **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

HUGON, P. **Evolução do pensamento econômico: economistas célebres**. São Paulo: Atlas, 1967.

HUMPHREY, J.; SCHMITZ, H. Governance and upgrading: linking industrial cluster and global value chain research. **IDS Working Paper**, n. 120, Institute of Development Studies, Brighton: University of Sussex, 2000.

KALDOR, N. The role of effective demand in the short and long-run growth. *In*: Barrère, A. (Org.). **The foundations of keynesian analysis**. Macmillan Press: Londres, 1988.

LACERDA, A. Globalização e inserção externa da economia brasileira: política econômica, investimentos diretos estrangeiros e comércio exterior, na década de 1990. 2003. 212 f. Tese (Doutorado em Economia). Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

LACOMBE, F. J. M. **Dicionário de administração**. São Paulo: Atlas, 2002.

MALERBA, F. Learning by firms and incremental technical change. *The Economic Journal*, New Jersey, v. 102, n. 413, p. 845-859, jul. 1992.

MALERBA, F.; ORSENIGO, L. Technological regimes and firm behavior. *In*: DOSI, G.; MALERBA, F. (Ed.). **Organization and Strategy in the Evolution of the Enterprise**. [S.L.]: Associazione di Storia e Studi sull'Impresa, 1996.

MALERBA, F.; ORSENIGO, L. Technological regimes and sectoral patterns of innovative activities. **Industrial and Corporate Change**, Oxford, v. 6, n. 1, 1997.

NELSON, R.; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1982.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD); WORLD TRADE ORGANIZATION (OMC). **Interconnected economies: benefiting from global value chains**. [S.L.]: Genebra, 2013. Preliminary Version.

PAVITT, K. Sectors patterns of technical change: toward a taxonomy and theory. **Research Policy**, Nova Iorque, v. 13, n. 6, p. 343-373, dez. 1984.

ROCCA, M. *et al.* A survey of the relation between capital structure and corporate strategy. **Australasian Accounting Business and Finance Journal**, Wollongong, v. 2, n. 2, p. 1-18, 2008.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia**. 40. ed. São Paulo: Best-Seller, 1994.

WILLIAMSON, O. E. **The economic institution of capitalism: firms, markets, relational contracting**. Nova Iorque: New York Press, 1985.